

Prezado leitor

Você vai reparar que nesta primeira edição do ano a revista traz algumas novidades: temos quatro artigos apresentando temas diferentes (e não os três de costume) e estamos estreando uma nova seção, a Entrevista, onde pretendemos abrir mais um espaço para novas opiniões de profissionais da área, nos moldes do Relato e da Palavra Final. Por acreditarmos que as ações têm início nas idéias, apesar do nosso caráter técnico-científico, temos sempre procurado buscar novos formatos para que possamos dar voz àqueles que vivenciam o cotidiano dos deficientes visuais e querem nos transmitir suas experiências. Tive a honra de ser o primeiro personagem da nova seção e aproveitei o espaço para falar um pouco sobre os atuais processos político-pedagógicos do IBC, da política que temos adotado para a prevenção das causas da cegueira e para a reabilitação dos deficientes visuais, além, é claro, de expor uma pincelada dos planos e metas que traçamos para essa primeira década do novo milênio.

É com muito orgulho que ilustramos a capa com o nosso Núcleo Rural de Reabilitação para Deficientes Visuais, uma idéia que finalmente saiu do papel e é agora uma gratificante realidade. Uma realidade ainda modesta, mas que beneficiará não só os alunos do Instituto, mas também os deficientes visuais da comunidade local. Na Palavra Final você fica conhecendo um pouco mais da história desse espaço, de como ocorreram os primeiros passos desse velho anseio de nossa gestão rumo ao que hoje pode ser considerado o primeiro espaço do gênero no país.

Agora é apostar que o ano de 2001 traga outras boas idéias, e que essas idéias possam ganhar corpo e sejam transformadas em ações concretas, como vimos acontecer com o Núcleo Rural que ora apresentamos.

Carmelino Souza Vieira

Diretor Geral do IBC